



EDIÇÃO 152 – 04 DE ABRIL DE 2016

EDUCAÇÃO

ArcelorMittal lança projeto social com foco em segurança doméstica

A Fundação ArcelorMittal acaba de lançar seu mais novo projeto social em escolas da rede pública de João Monlevade (MG). O Vida + Segura tem como propósito contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, por meio de ações educativas para estudantes do Ensino Fundamental. Em breve, as redes públicas de Juiz de Fora (MG) e Piracicaba (SP) também receberão o projeto.

A iniciativa está alinhada à Política de Saúde e Segurança da ArcelorMittal, que consiste em um intenso trabalho rumo ao zero acidentes e lesões. Por meio do projeto, espera-se estender à comunidade este cuidado com a segurança. Dados do Ministério da Saúde mostram que acidentes domésticos são a principal causa de mortes de crianças de até 14 anos no Brasil. O ambiente doméstico, apesar de parecer seguro, é o local que oferece mais riscos, sendo as queimaduras, intoxicações, quedas, sufocamento, afogamento e choque as principais causas de acidente.

Em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, as escolas participantes estão recebendo material didático sobre o tema, desenvolvido exclusivamente para o projeto, que irá orientar as atividades em sala de aula. "Este trabalho vai contribuir para a formação dos nossos alunos que serão multiplicadores na família e na comunidade das orientações que receberão na escola sobre segurança", disse Helena Perdigão, Secretária de Educação de João Monlevade.

O projeto também será realizado com empregados da ArcelorMittal e seus filhos em 22 unidades da empresa.



Evento de lançamento do Vida + Segura em João Monlevade, onde sete escolas da rede pública serão beneficiadas

INSTITUCIONAL

Fundação ArcelorMittal apresenta os resultados do investimento social em 2015



Em 2015, 410 mil pessoas foram beneficiadas com os projetos da Fundação

A Fundação ArcelorMittal acaba de divulgar a publicação Nossas Conquistas que traz o balanço das principais ações realizadas em 2015. O material mostra os destaques do investimento social, por tipo de recurso, área de atuação e projeto.

No ano passado, 410 mil pessoas foram beneficiadas com os programas e projetos realizados em 41 municípios. Ao todo, 15,5 milhões de reais foram investidos, por meio de recursos próprios e incentivos fiscais. O crescimento de 25% nos investimentos via Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte e os repasses crescentes via Lei Federal de Incentivo à Saúde e aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente são alguns dos destaques apontados pela publicação.

Para o Diretor Superintendente da Fundação ArcelorMittal, Leonardo Gloor, alcançar esses resultados só foi possível graças à decisões estratégicas e ao esforço conjunto entre a organização e os seus parceiros. "Apenas com essa sinergia conseguimos driblar as dificuldades impostas pelo cenário econômico e entregar resultados ainda mais eficazes", afirma.

CULTURA

Novo volume da Coleção Prosas e Poesia no Morro é apoiado pela ArcelorMittal

A ArcelorMittal apoia a realização do oitavo volume da Coleção Prosa e Poesia no Morro, que pretende trazer uma reflexão a respeito do espaço, das relações sociais e econômicas e da produção cultural em vilas, favelas e demais territórios de exclusão de Belo Horizonte. A iniciativa da ONG Favela É Isso Aí tem o patrocínio da empresa via Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

A nova publicação será lançada em agosto e a organização dos textos segue em andamento, a partir da colaboração de pesquisadores, estudantes e autores em geral. A iniciativa é a continuação de um projeto de mapeamento cultural das favelas da capital mineira, iniciado em 2002, e que resultou no pioneiro Guia Cultural das Vilas e Favelas de Belo Horizonte. Como consequência desse estudo, surgiu a ONG, que desenvolve projetos como a coleção literária.

"A expectativa com esse material é que ele seja um canal para artistas e moradores das vilas e favelas de Belo Horizonte divulgarem o seu trabalho. Fica claro como essas comunidades são ricas em arte, cultura e manifestação", explica Clarice Libânio, coordenadora do Favela é Isso Aí.



Os livros da coleção Prosa e Poesia no Morro trazem uma reflexão sobre os territórios de exclusão de Belo Horizonte (MG).